



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# SÍNTESE MENSAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

Superintendência de Defesa da Concorrência – SDC  
Coordenação de Estudos Econômicos Setoriais e de Mercado – CEE

*Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.*

## **Destaques**

### **Gasolina Comum**

Vendas de gasolina C crescem 10,25% e importações tem alta de 249,39%, em fevereiro de 2026

### **Etanol**

Vendas de etanol hidratado em fevereiro de 2026 são 11,51% menores que no mesmo mês do ano anterior

### **Óleo Diesel**

Vendas de diesel B crescem 0,77% e importações tem alta de 28,85%, em fevereiro de 2026

### **GLP P-13**

Vendas de GLP até 13kg recuam 0,94% e importações recuam 47,87%, em fevereiro de 2026

### **GLP P-Outros**

Vendas de GLP P-Outros recuam 5,04%, em fevereiro de 2026

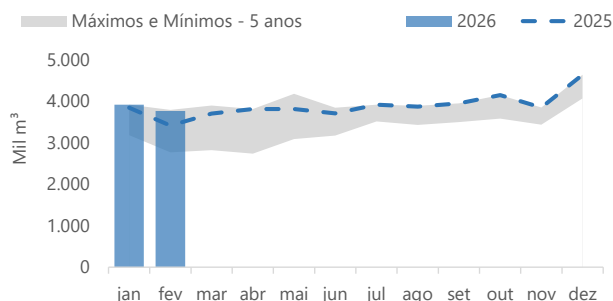
## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### GASOLINA

As vendas de gasolina C registraram crescimento de 10,25%, em fevereiro de 2026, quando comparadas ao mesmo período de 2025. Houve alta de 249,39% das importações de gasolina A, no mês de fevereiro de 2026, frente ao mesmo período de 2025, representando também um crescimento da participação externa do produto na demanda nacional, de cerca de 4,72%, em fevereiro de 2025, para 14,96% no mês de referência. Em relação à origem das importações, as compras de gasolina A provenientes dos Estados Unidos apresentaram aumento em comparação a janeiro de 2026, respondendo por 31,79% do volume importado em fevereiro. Por outro lado, as aquisições oriundas da Rússia registraram recuo frente ao mês anterior, representando 22,97% do total importado no período.

### Vendas | Gasolina C | Brasil

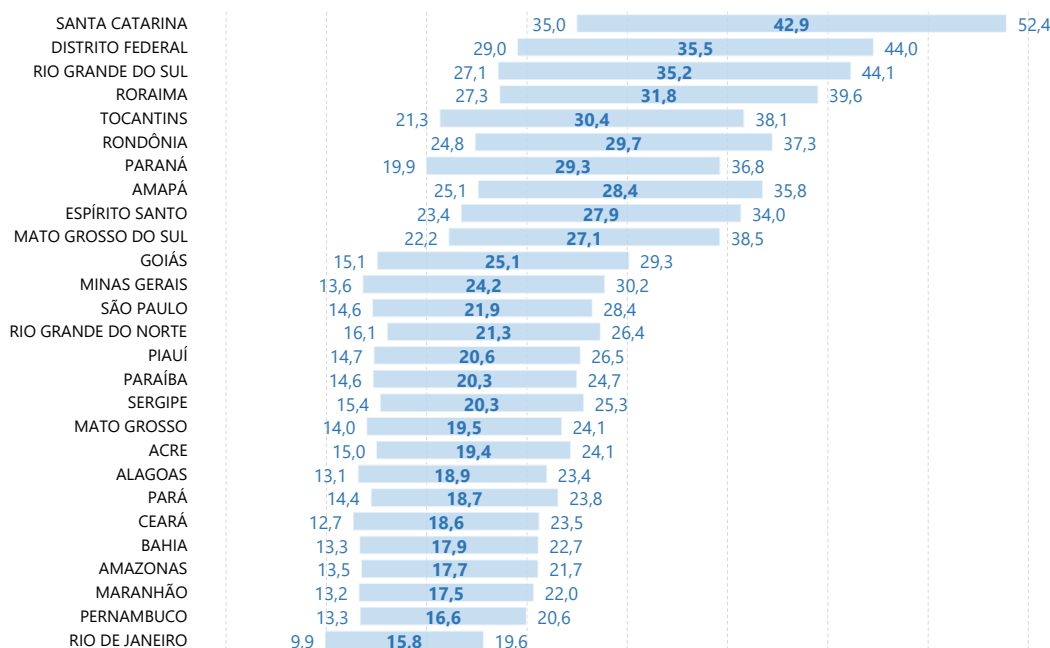


Mês	Vendas mensais (mil m <sup>3</sup> )		Comparativo mensal	
	2025	2026		2026/25
Janeiro	3.842	3.917	↑	2,0%
Fevereiro	3.413	3.763	↑	10,2%
Março	3.701			
Abril	3.813			
Maio	3.811			
Junho	3.707			
Julho	3.917			
Agosto	3.870			
Setembro	3.947			
Outubro	4.145			
Novembro	3.850			
Dezembro	4.638			
<b>Acumulado*</b>	<b>7.254</b>	<b>7.680</b>	<b>↑</b>	<b>5,9%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

### Vendas | Gasolina C | Regional

Volumes comercializados no mês corrente comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (litros per capita)

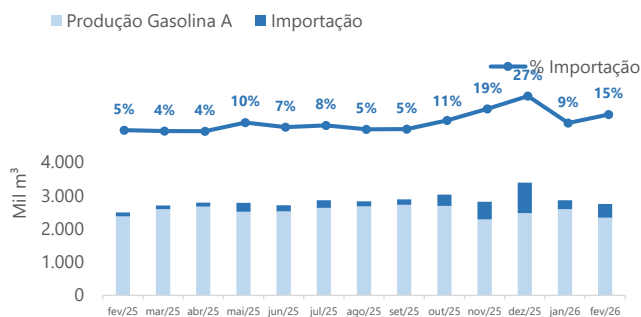


## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### GASOLINA

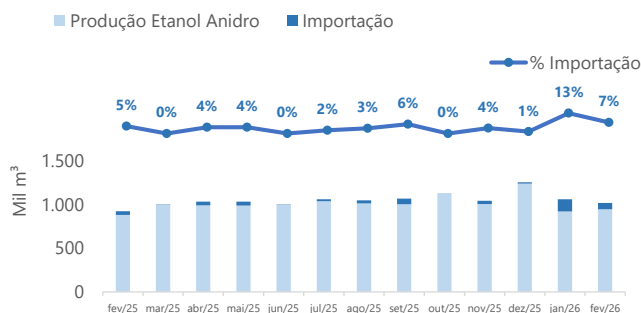
#### Importações | Gasolina A



Mês	Importações mensais (mil m³)		Comparativo mensal 2026/25
	2025	2026	
Janeiro	381	270	↓ -29,1%
Fevereiro	118	411	↑ 249,4%
Março	115		
Abril	114		
Mai	271		
Junho	184		
Julho	228		
Agosto	150		
Setembro	158		
Outubro	339		
Novembro	525		
Dezembro	914		
<b>Acumulado*</b>	<b>498</b>	<b>681</b>	<b>↑ 36,7%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

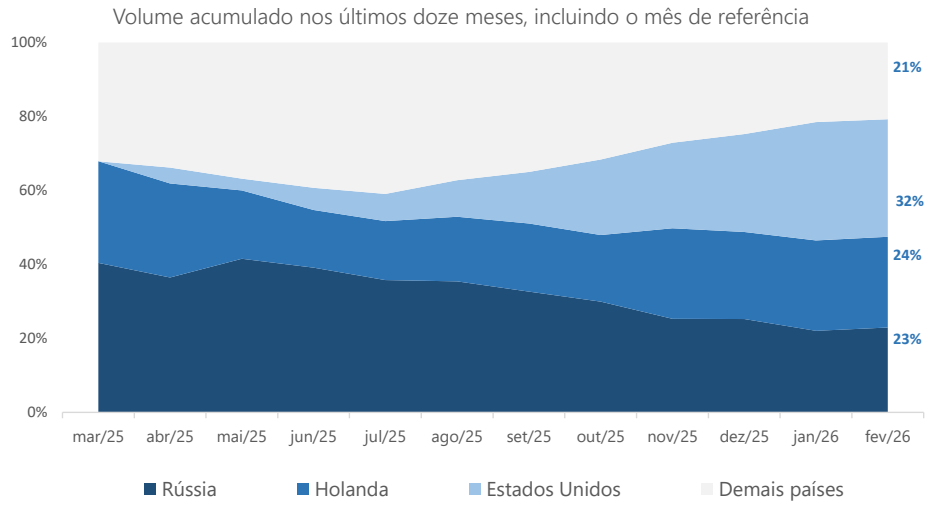
#### Importações | Etanol Anidro



Mês	Importações mensais (mil m³)		Comparativo mensal 2026/25
	2025	2026	
Janeiro	21,07	139,88	↑ 563,8%
Fevereiro	43,64	73,36	↑ 68,1%
Março	0,05		
Abril	42,44		
Mai	42,50		
Junho	0,00		
Julho	22,02		
Agosto	35,02		
Setembro	64,10		
Outubro	0,02		
Novembro	37,04		
Dezembro	15,02		
<b>Acumulado*</b>	<b>64,72</b>	<b>213,24</b>	<b>↑ 229,5%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

Origem das importações | Gasolina A



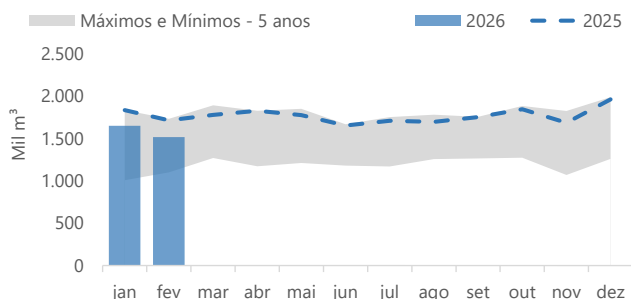
## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### ETANOL HIDRATADO

As vendas de etanol hidratado registraram queda de 11,51% em fevereiro de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025. Apesar da redução das importações acumuladas em relação ao ano anterior, essas continuam pouco representativas frente ao volume total consumido no mercado interno.

#### Vendas | Etanol Hidratado | Brasil

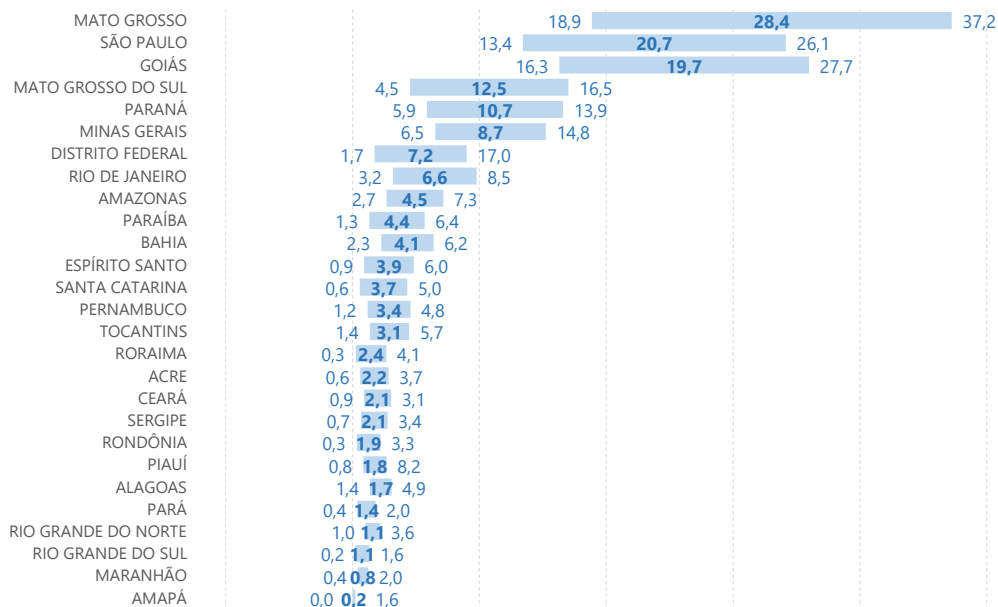


Mês	Vendas mensais (mil m <sup>3</sup> )		Comparativo mensal	
	2025	2026		2026/25
Janeiro	1.836	1.651	↓	-10,1%
Fevereiro	1.713	1.516	↓	-11,5%
Março	1.779			
Abril	1.828			
Mai	1.777			
Junho	1.654			
Julho	1.709			
Agosto	1.697			
Setembro	1.752			
Outubro	1.845			
Novembro	1.686			
Dezembro	1.962			
<b>Acumulado*</b>	<b>3.549</b>	<b>3.167</b>	<b>↓</b>	<b>-10,8%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

#### Vendas | Etanol Hidratado | Regional

Volumes comercializados no mês corrente comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (litros per capita)

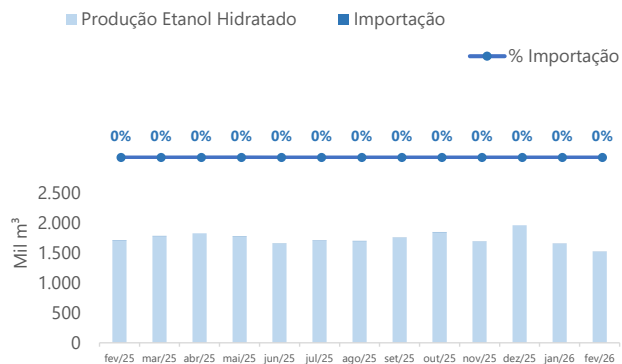


## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### ETANOL HIDRATADO

#### Importações | Etanol Hidratado



Mês	Importações mensais (mil m³)		Comparativo mensal 2026/25
	2025	2026	
Janeiro	0,22	0,02	↓ -90,0%
Fevereiro	0,05	0,00	↓ -98,7%
Março	0,03		
Abril	0,00		
Maio	0,13		
Junho	0,00		
Julho	0,01		
Agosto	0,06		
Setembro	0,00		
Outubro	0,00		
Novembro	0,00		
Dezembro	0,00		
<b>Acumulado*</b>	<b>0,27</b>	<b>0,02</b>	<b>↓ -91,6%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

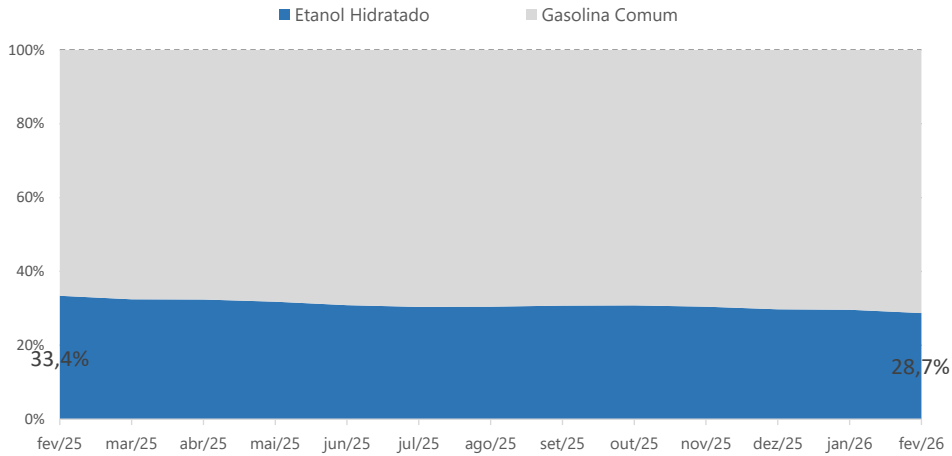
## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### CICLO OTTO

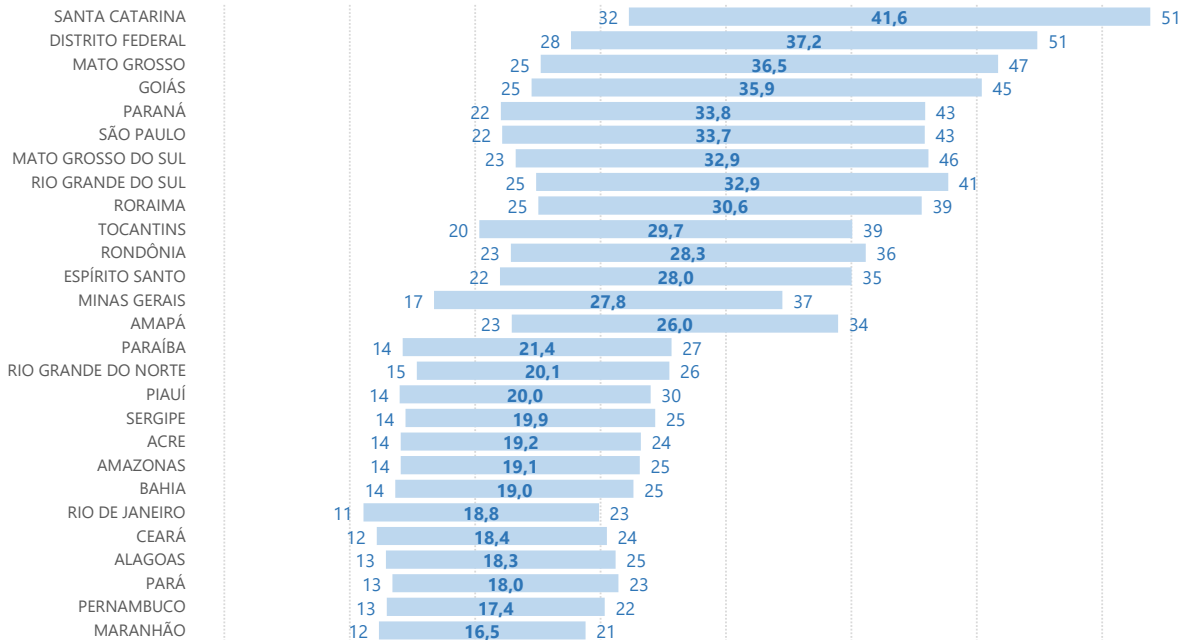
A participação do etanol hidratado nas vendas totais do ciclo Otto (etanol hidratado e gasolina C) foi de 28,7% em fevereiro de 2026, abaixo dos 33,4% registrados no mesmo período de 2025. Essa redução reflete a perda de competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina ao longo de 2025.

### Vendas | Ciclo Otto | Brasil



### Vendas | Ciclo Otto | Regional

Volumes comercializados no mês corrente comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (total ciclo otto | em litros equivalentes gasolina A per capita)



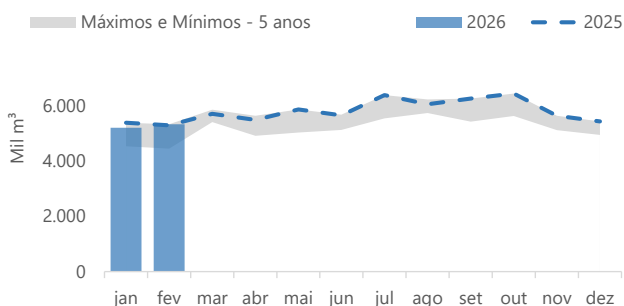
## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### DIESEL

As vendas de diesel B (todos os tipos) cresceram 0,77% em fevereiro de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025. No mesmo período, as importações de diesel A registraram aumento de 28,85% em relação a fevereiro de 2025. A participação do diesel A importado nas vendas nacionais atingiu 30,56% em fevereiro de 2026, acima dos 23,63% observados em fevereiro de 2025. Destaca-se que 45,83% das importações realizadas no mês tiveram origem na Rússia.

### Vendas | Diesel B | Brasil

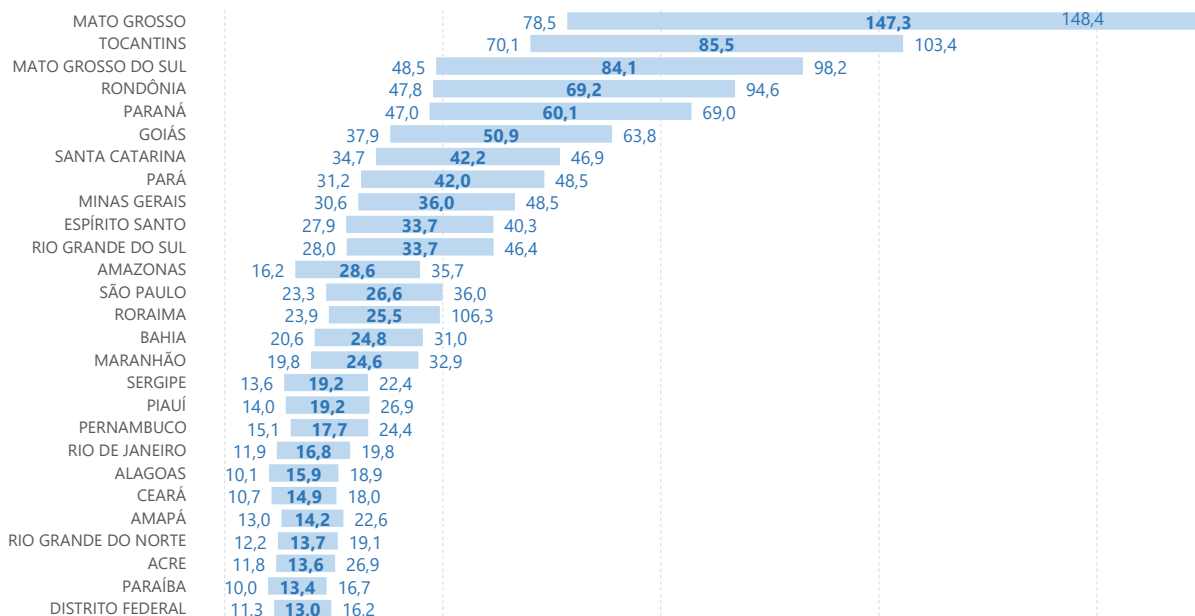


Mês	Vendas mensais (mil m <sup>3</sup> )		Comparativo mensal	
	2025	2026		2026/25
Janeiro	5.376	5.199	↓	-3,3%
Fevereiro	5.283	5.324	↑	0,8%
Março	5.699			
Abril	5.477			
Mai	5.856			
Junho	5.640			
Julho	6.373			
Agosto	6.045			
Setembro	6.246			
Outubro	6.430			
Novembro	5.624			
Dezembro	5.423			
<b>Acumulado*</b>	<b>10.660</b>	<b>10.523</b>	↓	<b>-1,3%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

### Vendas | Diesel B | Regional

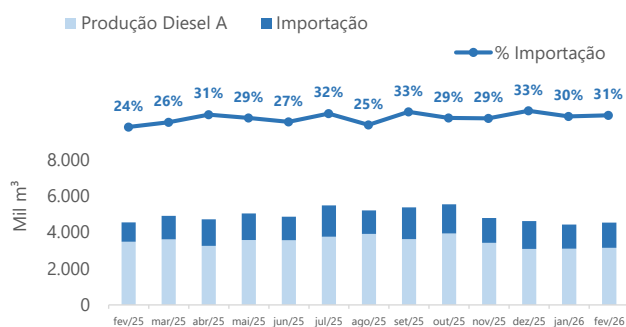
Volumes comercializados no mês corrente comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (litros per capita)



Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis  
Fevereiro de 2026

DIESEL

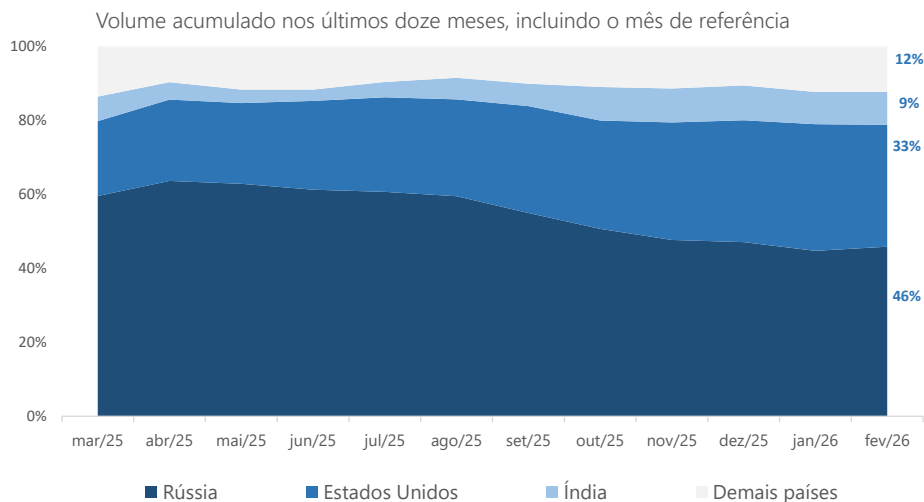
Importações | Diesel A



Mês	Importações mensais (mil m³)		Comparativo mensal	
	2025	2026		2026/25
Janeiro	1.245	1.322	↑	6,2%
Fevereiro	1.073	1.383	↑	28,8%
Março	1.297			
Abril	1.457			
Mai	1.459			
Junho	1.293			
Julho	1.728			
Agosto	1.293			
Setembro	1.748			
Outubro	1.599			
Novembro	1.370			
Dezembro	1.530			
<b>Acumulado</b>	<b>2.318</b>	<b>2.705</b>	<b>↑</b>	<b>16,7%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

Origem das importações | Diesel A



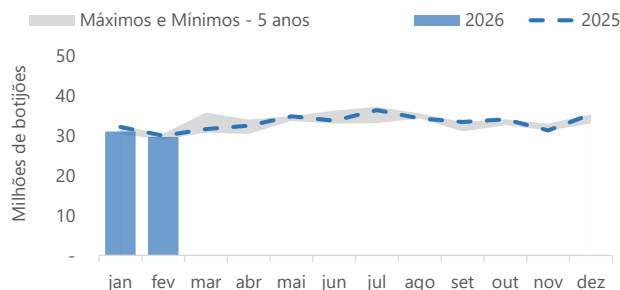
## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### GLP ATÉ P-13kg

Em fevereiro de 2026, as vendas de GLP em recipientes de até 13 kg registraram queda de 0,94% em relação ao mesmo mês de 2025. No mesmo período, as importações apresentaram forte retração, com recuo de 47,87% frente a fevereiro do ano anterior. Como resultado, a participação do GLP a granel importado foi de 11,18% em fevereiro de 2026, abaixo dos 20,96% observados no mesmo mês de 2025. Considerando o acumulado dos últimos doze meses, as importações provenientes dos Estados Unidos e da Argentina responderam por 47,91% e 49,12%, respectivamente.

### Vendas | GLP ATÉ P-13kg | Brasil

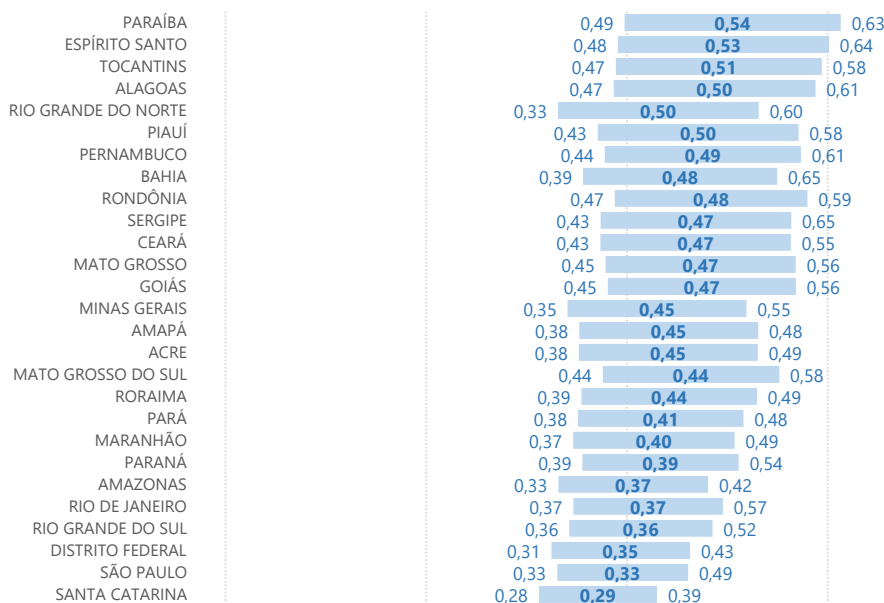


Mês	Vendas   milhões de botijões até 13kg		Comparativo mensal	
	2025	2026		2026/25
Janeiro	32,2	31,1	↓	-3,6%
Fevereiro	30,0	29,7	↓	-0,9%
Março	31,7			
Abril	32,5			
Mai	34,9			
Junho	33,8			
Julho	36,4			
Agosto	34,4			
Setembro	33,5			
Outubro	34,1			
Novembro	31,4			
Dezembro	35,4			
<b>Acumulado*</b>	<b>62,2</b>	<b>60,8</b>	<b>↓</b>	<b>-2,3%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

### Vendas | GLP ATÉ P-13kg | Regional

Volumes comercializados no mês corrente comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (vendas de botijão até 13kg por família representativa)



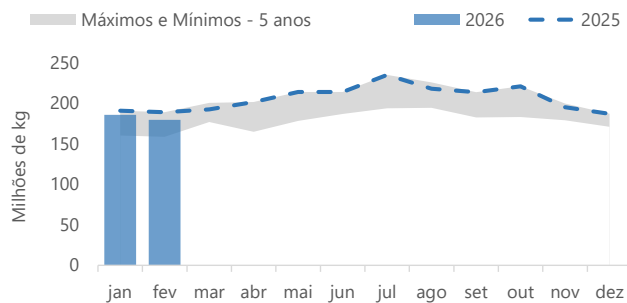
## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### GLP P-Outros

As vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg registraram queda de 5,04% em fevereiro de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025.

### Vendas | GLP P-Outros | Brasil



Mês	Vendas mensais (milhões de kg)		Comparativo mensal	
	2025	2026		2026/25
Janeiro	191	186	↓	-2,6%
Fevereiro	189	179	↓	-5,0%
Março	192			
Abril	201			
Maio	214			
Junho	214			
Julho	235			
Agosto	218			
Setembro	214			
Outubro	221			
Novembro	195			
Dezembro	187			
<b>Acumulado*</b>	<b>379,4</b>	<b>364,9</b>	↓	<b>-3,8%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### GLP

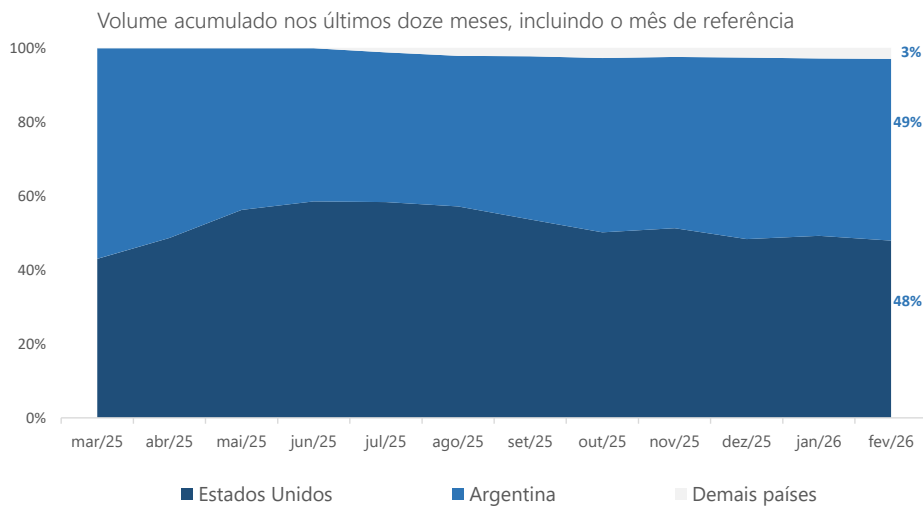
#### Importações | GLP



Mês	Importações mensais (milhões de kg)		Comparativo mensal	
	2025	2026		2026/25
Janeiro	155	33	↓	-78,9%
Fevereiro	121	63	↓	-47,9%
Março	159			
Abril	104			
Maio	198			
Junho	181			
Julho	163			
Agosto	103			
Setembro	78			
Outubro	100			
Novembro	143			
Dezembro	92			
<b>Acumulado*</b>	<b>275,9</b>	<b>95,8</b>	<b>↓</b>	<b>-65,3%</b>

\* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

#### Origem das importações | GLP



## Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Fevereiro de 2026

### Notas:

a. Os dados relativos às vendas de derivados de petróleo e biocombustíveis estão disponíveis em <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>. É importante salientar que os dados de comercialização são declarados pelos agentes regulados e estão sujeitos a reprocessamento, podendo variar entre as publicações. Ademais, cumpre informar que os dados relativos às operações de venda de etanol hidratado da distribuidora Petrotorque foram excluídos da base de dados utilizada para a construção desta publicação, em função de inconsistências identificadas nas declarações.

b. Os volumes dos combustíveis líquidos comercializados por unidade da federação foram convertidos em litros e apresentados em volume per capita, relativizados pela população economicamente ativa (10 a 69 anos) de cada estado onde são efetivadas as vendas (estados de destino). Os dados populacionais são provenientes do Censo Demográfico de 2022, disponíveis em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1209>

c. O volume comercializado de GLP P-13 por unidade da federação foi convertido em número de botijões 13kg e apresentado por família representativa (considerando a média nacional de 2,79 pessoas por família e a população residente). Os dados populacionais são provenientes do Censo Demográfico de 2022, disponíveis em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4709>

d. A produção nacional de gasolina A é estimada a partir das vendas mensais de gasolina C, deduzidas as parcelas de etanol anidro (percentuais estabelecidos nas resoluções do CNPE), e descontado o volume internalizado de gasolina A (importações) no mesmo período.

$$\text{Produção Nacional Gasolina A}_t = \text{Vendas Gasolina C}_t - (\text{Vendas Gasolina C}_t * \% \text{ Etanol Anidro}_t) - \text{Importações Gasolina A}_t$$

e. A produção nacional de diesel A é estimada a partir das vendas mensais de diesel B (S10, S500 e S1800), deduzidas as parcelas de biodiesel (percentuais estabelecidos nas resoluções do CNPE), e descontado o volume internalizado de diesel A (importações) no mesmo período.

$$\text{Produção Nacional Diesel A}_t = \text{Vendas Diesel B}_t - (\text{Vendas Diesel B}_t * \% \text{ Biodiesel}_t) - \text{Importações Diesel A}_t$$

f. A produção de etanol anidro e hidratado refere-se às vendas de etanol carburante de origem nacional, descontado o volume internalizado de etanol anidro e hidratado (importações) no mesmo período.

$$\text{Produção Nacional Etanol Anidro}_t = \text{Vendas Etanol Anidro}_t - \text{Importações Etanol Anidro}_t$$

$$\text{Produção Nacional Etanol Hidratado}_t = \text{Vendas Etanol Hidratado}_t - \text{Importações Etanol Hidratado}_t$$

g. As vendas de GLP P-13 referem-se aos recipientes de 13 Kg ou menos, enquanto as vendas de GLP P-Outros contemplam os recipientes de capacidade superior a 13 kg.

h. Os dados de importações de Gasolina A, Diesel A e GLP estão disponíveis em <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>. Os dados de importações segmentados por país de origem foram extraídos do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), disponível em <https://www.gov.br/siscomex/pt-br>, e referem-se ao volume de importação acumulado nos últimos 12 meses, incluindo o mês de referência.

i. Como o etanol anidro, adicionado à gasolina, e o etanol hidratado possuem um conteúdo energético inferior ao da gasolina A, os volumes consumidos em motores do ciclo Otto foram convertidos em volumes equivalentes de gasolina A. Essa conversão foi realizada por meio da seguinte equação:

Consumo ciclo otto [em gasolina A equivalente (l)] = vendas gasolina A + 0,675 \* vendas etanol anidro + 0,660 \* vendas etanol hidratado =

[(1 - percentual de anidro na gasolina C) \* vendas de gasolina C] + 0,675 \* [percentual de anidro na gasolina C \* vendas de gasolina C] + 0,660 \* vendas etanol hidratado